



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

FEVEREIRO / MARÇO DE 2021

ALÚCAR BR: A MOAGEM DA SAFRA 2021/22 JÁ FOI INICIADA POR ALGUMAS UNIDADES PRODUTORAS DA REGIÃO CENTRO-SUL NESTE MÊS DE MARÇO E MUITAS OUTRAS DEVEM INICIAR O PROCESSAMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO PRÓXIMO MÊS, QUANDO SE INICIA OFICIALMENTE A SAFRA BRASILEIRA. A TENDÊNCIA É DE QUE OS PREÇOS DO AÇÚCAR E DO ETANOL RECIEM NESTE PRIMEIRO SEMESTRE EM RAZÃO DO CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO, EMBORA A OFERTA DE AÇÚCAR PERMANEÇA LIMITADA PELAS EXPORTAÇÕES AQUECIDAS.

QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (15 A 19/03/2021)

	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Varição Semanal (d/c)	Varição Mensal (d/b)	Varição Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	81,37	107,12	107,35	106,80	-0,5%	-0,3%	31,3%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de fevereiro de 2021.

QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (15 A 19/03/2021)

	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Varição Semanal (d/c)	Varição Mensal (d/b)	Varição Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	80,21	104,77	104,98	103,87	-1,1%	-0,9%	29,5%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de fevereiro de 2021.

AÇÚCAR NY: COM O INÍCIO DA PRODUÇÃO DA SAFRA 2021/22 NO BRASIL, MAIOR EXPORTADOR MUNDIAL, A EXPECTATIVA É DE QUE O MERCADO INTERNACIONAL DEVERÁ FREAR A ALTA DOS PREÇOS OBSERVADA NOS ÚLTIMOS DOIS MESES, EMBORA A TENDÊNCIA É DE QUE AS COTAÇÕES PERMANEÇAM EM PATAMARES ACIMA DOS OBSERVADOS NA TEMPORADA ANTERIOR, EM RAZÃO DAS ESTIMATIVAS DE REDUÇÃO DOS ESTOQUES MUNDIAIS DA SAFRA 2020/21, DIVULGADAS PELO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS – USDA.

QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (15 A 19/03/2021)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Varição Semanal (d/c)	Varição Mensal (d/b)	Varição Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	10,83	17,50	16,11	16,01	-0,6%	-8,5%	47,8%

Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (*) Valores sem incidência de impostos.

ETANOL: A IMPOSIÇÃO DE MEDIDAS RESTRITIVAS A CIRCULAÇÃO E AO FUNCIONAMENTO DE PARTE DO COMÉRCIO, PARA CONTROLE DA PANDEMIA DO COVID-19, RESTRINGE O CONSUMO POR COMBUSTÍVEIS, FATOR QUE COMBINADO AO CRESCIMENTO SAZONAL DA PRODUÇÃO NOS PRÓXIMOS MESES GERA A TENDÊNCIA DE QUEDA DOS PREÇOS PARA O INÍCIO DA SAFRA 2021/22.

QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (15 A 19/03/2021)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Varição Semanal (d/c)	Varição Mensal (d/b)	Varição Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	2,13	2,76	3,12	2,98	-4,4%	7,9%	40,4%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	1,76	2,53	2,91	2,74	-5,7%	8,5%	56,0%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de fevereiro de 2021.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

FEVEREIRO / MARÇO DE 2021

CANA-DE-AÇÚCAR: O 3º LEVANTAMENTO DE SAFRA 2020/21 DA CONAB ESTIMA UM AUMENTO DE CERCA DE 3,5% NA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR, EM RELAÇÃO À TEMPORADA ANTERIOR, RESULTADO DE UM CRESCIMENTO DE 1,9% NA ÁREA E DE 1,5% NA PRODUTIVIDADE DOS CANAVIAIS.

QUADRO 5 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,6	46,5	2,2	81.726,0	76.667,0	-6,2	3.722,6	3.568,1	-4,2
PA	14,5	14,5	-	82.410	75.503	(8,4)	1.195,0	1.094,8	(8,4)
TO	27,7	28,3	2,3	80.766	77.023	(4,6)	2.237,2	2.182,8	(2,4)
NORDESTE	844,4	851,0	0,8	58.176,0	59.793,0	2,8	49.121,3	50.881,7	3,6
RN	55,2	57,6	4,2	50.360	51.297	1,9	2.781,4	2.952,1	6,1
PB	122,8	119,8	(2,5)	54.837	56.162	2,4	6.736,2	6.726,5	(0,1)
PE	237,3	230,9	(2,7)	52.768	53.343	1,1	12.519,6	12.314,3	(1,6)
AL	292,0	299,0	2,4	59.718	60.643	1,5	17.439,5	18.134,6	4,0
BA	47,0	50,3	7,0	87.377	94.160	7,8	4.105,0	4.733,4	15,3
CENTRO-OESTE	1.819,9	1.827,5	0,4	77.173	76.478	(0,9)	140.446,3	139.759,6	(0,5)
MT	215,6	214,6	(0,5)	81.889	77.985	(4,8)	17.657,7	16.731,6	(5,2)
MS	661,0	638,5	(3,4)	71.889	73.964	2,9	47.515,0	47.224,3	(0,6)
GO	943,3	974,4	3,3	79.798	77.793	(2,5)	75.273,7	75.803,7	0,7
SUDESTE	5.200,6	5.362,8	3,1	79.807	81.380	2,0	415.043,9	436.420,0	5,2
MG	820,6	856,7	4,4	83.724	82.088	(2,0)	68.699,8	70.320,8	2,4
SP	4.302,2	4.427,0	2,9	79.636	81.656	2,5	342.614,3	361.492,5	5,5
SUL	531,6	517,3	(2,7)	64.675	66.645	3,0	34.383,6	34.475,7	0,3
PR	531,0	516,6	(2,7)	64.697	66.673	3,1	34.352,6	34.446,0	0,3
NORTE/NORDESTE	889,9	897,5	0,9	59.381	60.668	2,2	52.844,0	54.449,8	3,0
CENTRO-SUL	7.552,1	7.707,5	2,1	78.107	79.228	1,4	589.873,8	610.655,2	3,5
BRASIL	8.442,0	8.605,0	1,9	76.133	77.293	1,5	642.717,8	665.105,0	3,5

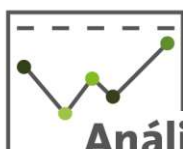
Fonte: Conab. Estimativa em dezembro de 2020.

AÇÚCAR: A ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DA SAFRA 2020/21, DE 41,8 MILHÕES DE TONELADAS, REPRESENTA UM NOVO RECORDE, COM UM EXPRESSIVO AUMENTO DE 40,4% EM RELAÇÃO AO CICLO ANTERIOR. ESSE CENÁRIO RESULTA DA VANTAGEM DE MERCADO DO AÇÚCAR SOBRE O ETANOL DURANTE A TEMPORADA, EM ESPECIAL, DEVIDO A FORTE DEMANDA EXPORTADORA DO AÇÚCAR E A QUEDA DA DEMANDA DO BIOCOMBUSTÍVEL.

QUADRO 6 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	67,9	68,4	0,5	0,7
PA	55,6	56,9	1,3	2,3
NORDESTE	2.841,1	3.131,8	290,8	10,2
RN	137,4	175,8	38,4	27,9
PB	141,1	131,1	(10,0)	(7,1)
PE	860,4	912,8	52,4	6,1
AL	1.394,1	1.505,3	111,2	8,0
CENTRO-OESTE	2.917,5	4.820,1	1.902,7	65,2
MS	730,7	1.792,9	1.062,2	145,4
GO	1.781,8	2.537,2	755,4	42,4
SUDESTE	21.771,8	31.234,1	9.462,2	43,5
MG	3.192,7	4.700,3	1.507,6	47,2
SP	18.437,2	26.389,3	7.952,2	43,1
SUL	2.197,4	2.590,0	392,6	17,9
PR	2.197,4	2.590,0	392,6	17,9
NORTE/NORDESTE	2.909,0	3.200,2	291,2	10,0
CENTRO-SUL	26.886,7	38.644,2	11.757,5	43,7
BRASIL	29.795,7	41.844,5	12.048,8	40,4

Fonte: Conab. Estimativa em dezembro de 2020.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

FEVEREIRO / MARÇO DE 2021

ETANOL: A ESTIMATIVA É DE QUEDA DE 7,9% NA PRODUÇÃO DA SAFRA 2020/21, INFLUENCIADA PELA FORTE QUEDA DO CONSUMO APÓS A CHEGADA DA PANDEMIA DO COVID-19 AO BRASIL E A CONCOMITANTE VALORIZAÇÃO DO AÇÚCAR NO MERCADO. SOMA-SE A ESTE CENÁRIO A DESVALORIZAÇÃO DO PETRÓLEO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020, QUE RESULTOU EM GANHO DE COMPETITIVIDADE DA GASOLINA FRENTE AO ETANOL.

QUADRO 7 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação
				%			%			%
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	124.170,0	126.433,0	1,8	109.317,0	109.628,0	0,3	233.487,0	236.061,0	1,1
	PA	42.634,0	39.371,0	(7,7)	15.667,0	11.165,0	(28,7)	58.301,0	50.536,0	(13,3)
	TO	81.536,0	87.062,0	6,8	84.834,0	89.329,0	5,3	166.370,0	176.391,0	6,0
	NORDESTE	822.588,0	918.772,3	11,7	1.292.516,8	1.002.908,1	(22,4)	2.115.104,8	1.921.680,4	(9,1)
	PB	204.306,0	215.393,8	5,4	238.440,0	228.685,0	(4,1)	442.746,0	444.078,8	0,3
	PE	113.312,0	113.742,0	0,4	337.418,0	233.750,0	(30,7)	450.730,0	347.492,0	(22,9)
	AL	217.677,0	213.447,0	(1,9)	304.851,8	223.186,0	(26,8)	522.528,8	436.633,0	(16,4)
	BA	83.381,0	125.000,0	49,9	165.640,0	165.500,0	(0,1)	249.021,0	290.500,0	16,7
	CENTRO-OESTE	1.815.548,0	1.920.924,3	5,8	7.954.982,0	6.658.573,9	(16,3)	9.770.530,0	8.579.498,3	(12,2)
	MT	368.075,0	383.133,0	4,1	812.115,0	702.452,0	(13,5)	1.180.190,0	1.085.585,0	(8,0)
	MS	672.410,0	667.663,0	(0,7)	2.668.903,0	2.165.514,9	(18,9)	3.341.313,0	2.833.178,0	(15,2)
	GO	775.063,0	870.128,3	12,3	4.473.964,0	3.790.607,0	(15,3)	5.249.027,0	4.660.735,3	(11,2)
	SUDESTE	6.789.664,0	6.018.070,7	(11,4)	13.467.007,0	11.799.824,6	(12,4)	20.256.671,0	17.817.895,3	(12,0)
	MG	1.022.456,0	911.558,1	(10,8)	2.568.537,0	2.156.919,4	(16,0)	3.590.993,0	3.068.477,5	(14,6)
	SP	5.661.866,0	5.039.492,2	(11,0)	10.827.520,0	9.464.415,2	(12,6)	16.489.386,0	14.503.907,4	(12,0)
	SUL	564.486,5	568.172,8	0,7	1.061.338,5	706.737,2	(33,4)	1.625.825,0	1.274.910,1	(21,6)
	PR	564.486,5	568.172,8	0,7	1.059.700,5	705.108,4	(33,5)	1.624.187,0	1.273.281,2	(21,6)
NORTE/NORDESTE	946.758,0	1.045.205,3	10,4	1.401.833,8	1.112.536,1	(20,6)	2.348.591,8	2.157.741,4	(8,1)	
CENTRO-SUL	9.169.698,5	8.507.167,9	(7,2)	22.483.327,5	19.165.135,8	(14,8)	31.653.026,0	27.672.303,7	(12,6)	
BRASIL	10.116.456,5	9.552.373,2	(5,6)	23.885.161,3	20.277.671,9	(15,1)	34.001.617,8	29.830.045,1	(12,3)	
MILHO	NORTE	-	-	-	4.673,0	7.200,0	54,1	4.673,0	7.200,0	54,1
	RO	-	-	-	4.673,0	7.200,0	54,1	4.673,0	7.200,0	54,1
	CENTRO-OESTE	382.000,0	855.000,0	123,8	1.183.160,0	2.046.848,3	73,0	1.565.160,0	2.901.848,3	85,4
	MT	382.000,0	855.000,0	123,8	887.485,0	1.535.378,3	73,0	1.269.485,0	2.390.378,3	88,3
	GO	-	-	-	295.675,0	511.470,0	73,0	295.675,0	511.470,0	73,0
	SUDESTE	-	-	-	17.565,0	-	(100,0)	17.565,0	-	(100,0)
	SP	-	-	-	17.565,0	-	(100,0)	17.565,0	-	(100,0)
	SUL	23.307,5	77.945,0	234,4	64.857,7	34.828,0	(46,3)	88.165,2	112.773,0	27,9
	PR	23.307,5	77.945,0	234,4	64.857,7	34.828,0	(46,3)	88.165,2	112.773,0	27,9
	NORTE/NORDESTE	-	-	-	4.673,0	7.200,0	54,1	4.673,0	7.200,0	54,1
CENTRO-SUL	405.307,5	932.945,0	130,2	1.265.582,7	2.081.676,3	64,5	1.670.890,2	3.014.621,3	80,4	
BRASIL	405.307,5	932.945,0	130,2	1.270.255,7	2.088.876,3	64,4	1.675.563,2	3.021.821,3	80,3	
TOTAL NORTE/NORDESTE	946.758,0	1.045.205,3	10,4	1.406.506,8	1.119.736,1	(20,4)	2.353.264,8	2.164.941,4	(8,0)	
TOTAL CENTRO/SUL	9.575.006,0	9.440.112,9	(1,4)	23.748.910,2	21.246.812,1	(10,5)	33.323.916,2	30.686.925,0	(7,9)	
TOTAL BRASIL	10.521.764,0	10.485.318,2	(0,3)	25.155.417,0	22.366.548,2	(11,1)	35.677.181,0	32.851.866,4	(7,9)	

Fonte: Conab. Estimativa em dezembro de 2020.

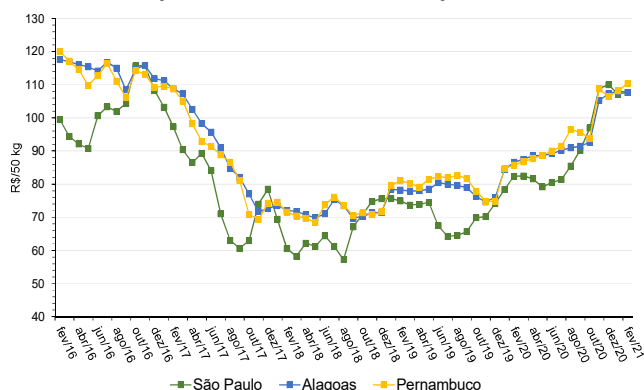


Cana-de-açúcar

FEVEREIRO / MARÇO DE 2021

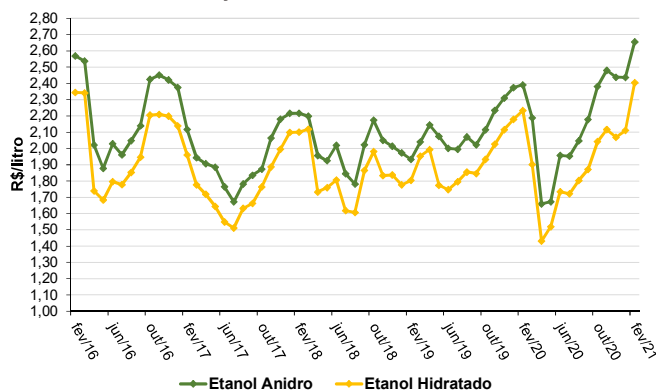
AÇÚCAR E ETANOL BR: O AUMENTO SAZONAL DA PRODUÇÃO NO SEGUNDO TRIMESTRE INFLUENCIA A REDUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO, EMBORA A EXPECTATIVA SEJA DE QUE AS EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR CONTINUEM AQUECIDAS E CONTRIBUINDO PARA A SUSTENTAÇÃO DOS PREÇOS INTERNOS. NO CASO DO ETANOL, A REDUÇÃO DOS PREÇOS É INTENSIFICADA PELAS RESTRIÇÕES DE CIRCULAÇÃO DE CONTROLE DA PANDEMIA, COM A EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA DEMANDA NA MEDIDA EM QUE AVANÇA O CONTROLE DO COVID-19.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - fevereiro de 2021.

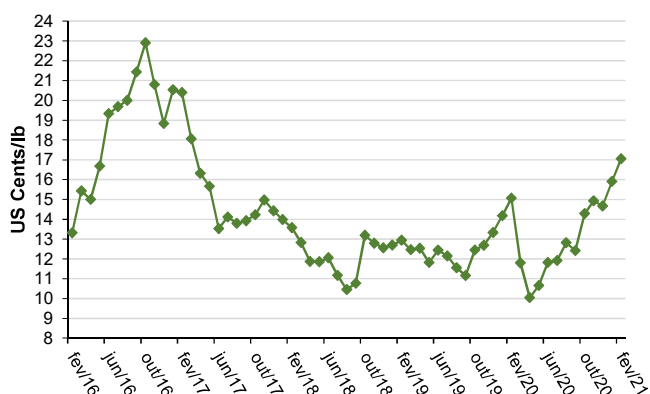
GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - fevereiro de 2021.

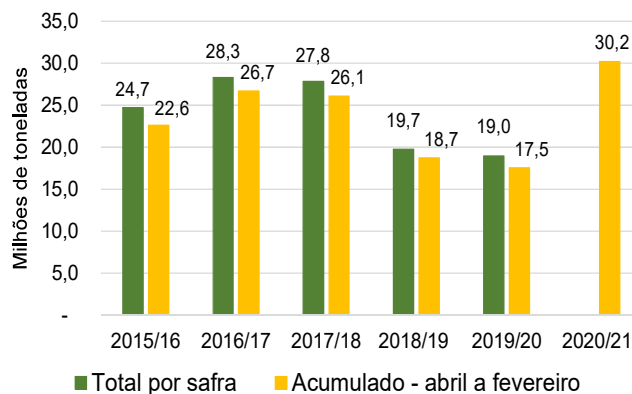
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: APÓS A ALTA DE 8,5% NAS COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE JANEIRO, OS PREÇOS DE FEVEREIRO APRESENTARAM NOVO AUMENTO EM FEVEREIRO, DESTA VEZ DE 7,1%, ATINGINDO PATAMARES QUE NÃO ERAM OBSERVADOS DESDE 2017. ESSA VALORIZAÇÃO É INFLUENCIADA PELAS ESTIMATIVAS DE BAIXA DOS ESTOQUES MUNDIAIS NA SAFRA 2020/21 E POR NOTÍCIAS DE ADVERSIDADES CLIMÁTICAS EM PAÍSES PRODUTORES. A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AÇÚCAR APRESENTOU RECORDE NA SAFRA 2020/21, MESMO RESTANDO CONTABILIZAR OS DADOS DE MARÇO, SENDO QUE NO ACUMULADO DOS PRIMEIROS ONZE MESES FORAM EXPORTADOS CERCA DE 30,2 MILHÕES DE TONELADAS, UM AUMENTO DE 72,2% EM RELAÇÃO A IGUAL PERÍODO DO CICLO ANTERIOR. COM A TAXA DE CÂMBIO ELEVADA NO BRASIL E PREÇOS INTERNACIONAIS ATRATIVOS, A EXPECTATIVA É DE QUE AS EXPORTAÇÕES CONTINUEM AQUECIDAS NA SAFRA 2021/22.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR – NY



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - fevereiro de 2021.

GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - fevereiro de 2021.

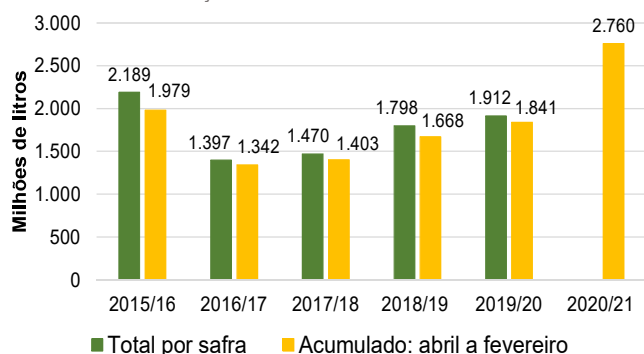


Cana-de-açúcar

FEVEREIRO / MARÇO DE 2021

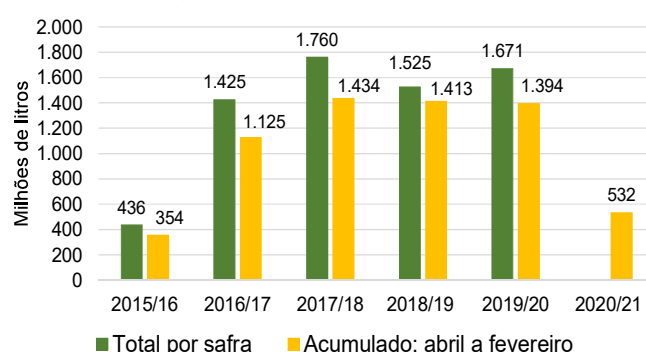
ETANOL: APESAR DA ESTIMATIVA DE REDUÇÃO DE 7,9% DA PRODUÇÃO DE ETANOL NA SAFRA ATUAL, A TAXA DE CÂMBIO ELEVADA CONTRIBUIU PARA UM AUMENTO DE 49,9% NAS EXPORTAÇÕES DE ETANOL E REDUÇÃO DE 61,8% NAS IMPORTAÇÕES DO BIOCOMBUSTÍVEL NO ACUMULADO DOS PRIMEIROS ONZE MESES DA TEMPORADA, EM RELAÇÃO A IGUAL PERÍODO DO CICLO ANTERIOR. A EXPECTATIVA PARA A SAFRA 2021/22 É DE QUE A RECUPERAÇÃO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO E A TAXA DE CÂMBIO ELEVADA NO BRASIL FAVOREÇAM AS EXPORTAÇÕES E LIMITEM AS IMPORTAÇÕES DO BIOCOMBUSTÍVEL.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - fevereiro de 2021.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - fevereiro de 2021.

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Câmbio favorável às exportações;	Estimativa de aumento de 40,4% da produção de açúcar na Safra 2020/21;
Valorização do açúcar no mercado internacional em janeiro e fevereiro;	Crescimento da produção na Região Nordeste do Brasil;
Recuperação dos preços do petróleo;	Demanda interna ameaçada pela pandemia do Covid-19;
Exportações aumentaram 72,2% no acumulado da Safra 2020/21.	Expectativa de ampliação da produção a partir de abril, iniciando a Safra 2021/22.

Expectativa: preços devem ter queda moderada na medida em que cresce a oferta da Safra 2021/22.

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de redução de 7,9% da produção de etanol na Safra 2020/21;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia;
Aumento de 49,9% das exportações no acumulado da Safra 2020/21;	Novas restrições a circulação e ao funcionamento do comércio limitam o consumo;
Redução de 61,8% das importações no acumulado da Safra 2020/21;	Aumento da produção de etanol entre março e abril com o início da Safra 2021/22.
Recuperação dos preços do petróleo.	

Expectativa: preços tendem a redução, em razão da baixa do consumo e crescimento da oferta entre março e abril.

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução da produção e dos estoques mundiais na Safra 2019/20;	Ameaça de novas ondas da pandemia do Covid-19 sobre o mercado;
Seca e redução da produção de açúcar na Tailândia (2º exportador mundial);	Estimativa de aumento da produção mundial na Safra 2020/21;
Crise econômica na Índia (2º principal produtor mundial de açúcar);	Ampliação das exportações de açúcar do Brasil (principal produtor e exportador).
Recuperação dos preços do petróleo.	

Expectativa: preços devem se manter firmes no curto prazo, influenciados pela valorização do petróleo e por adversidades na produção de alguns países.

DESTAQUE DO ANALISTA

Após a valorização do etanol em janeiro e fevereiro, influenciados, entre outros fatores, pela recuperação dos preços do petróleo e pela elevação da taxa de câmbio, o mês de março inicia-se com o agravamento dos casos de Covid-19 no Brasil, o que resulta em restrição ao funcionamento do comércio não essencial e limitação do consumo de combustíveis. Apesar das recentes reduções nos preços, a expectativa é de que o consumo volte a se recuperar na medida em que a vacinação avance e que a pandemia seja controlada.